ZURICH Santander

ZURICH SANTANDER · SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes às atividades da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e que estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e alterações posteriores. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015.

Conjuntura Econômica
Em 2018, o PIB deve apresentar um crescimento moderado em torno de 1,30%. Pela ótica da demanda, o crescimento foi sustentado pelo consumo das famílias e pelos investimentos. Enquanto que pela ótica da oferta, o crescimento foi impulsionado pelo setor de serviços. O elevado nível da ociosidade na Economia, refletido na alta taxa de desemprego e no baixo nível de capacidade instalada da indústria, tem permitido que o país cresça sem gerar pressões inflacionarias. A inflação, medida pelo IPC-A, terminou o ano de 2018 em 3,75%, abaixo da meta do Banco Central de 4,50%. Além disso, as expectativas de inflação para os próximos anos estão ancoradas, encontrando-se ao redor da meta do Banco Central. As contas externas mostram uma posição sólida, com o déficit em transações correntes em torno de 0,6% do PIB e com o fluxo de investimento estrangeiro direto ao redor de 4,3% do PIB. Além disso, o país possui USD 387 bilhões em reservas internacionais. O indicador de dívida Bruta/PIB deve terminar o ano de 2018 em 76,3%, enquanto o indicador dívida Líquida/PIB deve terminar o ano de 2018 em 54,1%.

Desempenho Econômico-Financeiro
A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. atingiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 um lucro líquido no valor de R$187milhões (R$167milhões em 31 de dezembro de 2017), patrimônio líquido de R$177milhões (R$173milhões em 31 de dezembro de 2017) e provisões técnicas de seguros de R$398milhões (R$373 milhões em 31 de dezembro de 2017).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos
Os acionistas terão direito a receber, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido do exercício, de no mínimo 25%. A Assembleia Anual dos Acionistas pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial anual ou semestral ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente aos dividendos obrigatórios. A Assembleia Geral poderá destinar à formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que, uma vez atingido esse limite, poderá deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas no orçamento da Zurich Santander Brasil Seguros S.A.. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

Perspectivas
A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. continuará expandindo seus negócios, aumentando seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o contínuo foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço. A principal estratégia é o crescimento dos negócios através dos lançamentos de produtos inovadores que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019.
O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

Balanços Patrimoniais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante		**556.136**	**488.558**
Disponível		**7.833**	**4.131**
Caixa e Bancos	3.2.1	7.833	4.131
Aplicações	5	**2.660**	**4.795**
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		**341.064**	**321.803**
Prêmios a Receber	6.1	340.993	321.764
Operações com Resseguradoras		71	39
Ativos de Resseguro e Retrocessão		**1.100**	**1.506**
Títulos e Créditos a Receber		**60.589**	**15.850**
Títulos e Créditos a Receber	7	51.381	12.567
Créditos Tributários e Previdenciários	8	4.950	2.047
Outros Créditos		4.258	1.236
Outros Valores e Bens		**436**	**420**
Outros Valores		436	420
Despesas Antecipadas		**2**	**2**
Custos de Aquisição Diferidos	10.1	**142.452**	**140.051**
Seguros		142.452	140.051
Ativo não Circulante		**233.681**	**309.732**
Realizável a Longo Prazo		**233.414**	**309.732**
Aplicações	5	**231.714**	**243.810**
Títulos e Créditos a Receber		**1.700**	**65.922**
Créditos Tributários e Previdenciários	8	2	12.101
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	1.698	53.821
Investimentos		**267**	**–**
Participações Societárias		267	–
Total do Ativo		**789.817**	**798.290**

	Nota Explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Passivo Circulante		**599.161**	**562.877**
Contas a Pagar		**120.342**	**126.533**
Obrigações a Pagar		1.777	2.433
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	11.1	25.977	26.858
Impostos e Contribuições	11.2	88.148	95.830
Outras Contas a Pagar		4.440	1.412
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		**73.029**	**63.058**
Prêmios a Restituir		112	1.038
Operações com Resseguradoras		2.895	3.233
Corretores de Seguros e Resseguros	13	18.771	15.908
Outros Débitos Operacionais	14	51.251	42.879
Depósitos de Terceiros	15	**8.124**	**712**
Provisões Técnicas – Seguros		**397.666**	**372.574**
Danos	16	397.666	372.574
Passivo não Circulante		**13.371**	**62.550**
Contas a Pagar		**3.696**	**2.852**
Tributos Diferidos	21.d	3.696	2.852
Outros Débitos		**9.675**	**59.698**
Provisões Judiciais	12.1	9.675	59.698
Patrimônio Líquido		**177.285**	**172.863**
Capital Social		138.961	77.961
Reservas de Lucros		33.383	91.233
Ajustes de Avaliação Patrimonial		4.941	3.669
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**789.817**	**798.290**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios Emitidos		819.476	763.456
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(1.323)	(10.283)
Prêmios Ganhos	19.1	**818.153**	**753.173**
Sinistros Ocorridos	19.2	(133.670)	(93.917)
Custos de Aquisição	19.3	(330.114)	(317.053)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	19.4	(9.388)	(15.262)
Resultado com Operações de Resseguro	19.5	(1.217)	(7.436)
Receita com Resseguro		6.403	1.087
Despesa com Resseguro		(7.620)	(8.523)
Despesas Administrativas	20.1	(4.194)	(5.529)
Despesas com Tributos	20.2	(36.595)	(35.718)
Resultado Financeiro	20.3	26.938	27.057
Resultado Patrimonial		(52)	–
Resultado Operacional		**329.861**	**305.315**
Resultados antes dos Impostos e Participações		**329.861**	**305.315**
Imposto de Renda	21.e	(79.387)	(75.388)
Contribuição Social	21.e	(63.757)	(62.887)
Lucro Líquido do Exercício		**186.717**	**167.040**
Quantidade de Ações (Mil)		70.284	70.284
Lucro por Ação – R$		2,66	2,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líquido do Exercício	**186.717**	**167.040**
Outros Resultados Abrangentes	**1.272**	**3.056**
Lucro Não Realizado com Títulos e Valores Mobiliários no Exercício	4.169	6.005
Resultado Realizado com Títulos e Valores Mobiliários no Exercício	(2.054)	(576)
Efeitos Tributários sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial	(843)	(2.373)
Resultado Abrangente do Exercício	**187.989**	**170.096**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações de Patrimônio Liquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajustes TVM	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2016		**75.267**	**75.813**	**613**	**–**	**151.693**
Aumento de Capital:						
Portaria SUSEP/DIORG nº333 – 18/05/2017		2.694	(2.694)	–	–	**–**
Títulos e Valores Mobiliários		–	–	3.056	–	**3.056**
Lucro Líquido do Exercício		–	–	–	167.040	**167.040**
Proposta para Distribuição do Resultado:						
Reserva Legal		–	539	–	(539)	**–**
Reserva de Lucros a Realizar		–	166.501	–	(166.501)	**–**
Dividendos		–	(148.926)	–	–	**(148.926)**
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		**77.961**	**91.233**	**3.669**	**–**	**172.863**
Aumento de Capital:						
AGE 31/03/2018	18.a	61.000	(61.000)	–	–	**–**
Títulos e Valores Mobiliários		–	–	1.272	–	**1.272**
Lucro Líquido do Exercício		–	–	–	186.717	**186.717**
Proposta para Distribuição do Resultado:						
Reserva Legal		–	9.336	–	(9.336)	**–**
Reserva de Lucros a Realizar		–	177.381	–	(177.381)	**–**
Dividendos		–	(183.567)	–	–	**(183.567)**
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		**138.961**	**33.383**	**4.941**	**–**	**177.285**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa Método Indireto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício		186.717	167.040
Ajustes para:		**(10.055)**	**7.494**
Perda (Reversão da Perda) por Redução do Valor Recuperável dos Ativos	19.4	(4.879)	870
Reversão (Constituição) de Processos Judiciais e Adm. e Obrig. Legais		3.748	5.296
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(8.655)	1.259
Outros		(269)	69
Variação nas Contas Patrimoniais:		**154.433**	**104.966**
Ativos Financeiros		16.348	(24.746)
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		(14.382)	(14.940)
Ativos de Resseguro e Retrocessão – Provisões Técnicas		406	117
Títulos e Créditos a Receber		(41.836)	(6.998)
Créditos Fiscais e Previdenciários		9.196	2.613
Depósitos Judiciais e Fiscais		52.123	(4.382)
Custos de Aquisição Diferidos		(2.401)	2.557
Outros Valores e Bens		(16)	(350)
Impostos e Contribuições		136.144	135.107
Obrigações a Pagar e Outras Contas a Pagar		10.147	717
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		9.971	2.042
Depósitos de Terceiros		7.412	198
Provisões Técnicas – Seguros		25.092	13.455
Provisões Judiciais		(53.771)	(424)
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações		**331.095**	**279.500**
Impostos de Renda e Contribuição Social Sobre Lucro Pago		(143.826)	(129.900)
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais		**187.269**	**149.600**
Atividades de Financiamento			
Dividendos Pagos	18.b	(183.567)	(148.926)
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Financiamento		**(183.567)**	**(148.926)**
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		**3.702**	**674**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		**4.131**	**3.457**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício		**7.833**	**4.131**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explictivas às Demonstrações Financeiras os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Contexto Operacional

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (Seguradora), é domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 – Bloco A – 20º andar – Vila Olímpia – São Paulo-SP e opera em todas as regiões do país, controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Seu objetivo consiste na comercialização das operações de seguros de danos, em qualquer de suas modalidades.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP através da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e alterações posteriores. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores.

2.1. Base de Elaboração
As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

2.2. Moeda Funcional
A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

2.3. Estimativas e Julgamento
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, referendados pela SUSEP exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, bem como os montantes divulgados de receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas e premissas. Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com os CPCs e são as melhores estimativas realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas e julgamentos são avaliados em base contínua, considerando a experiência passada e outros fatores significantes. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:
a) Provisões Técnicas de Seguros (Nota 16). As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da Seguradora para com os seus segurados e participantes. A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos. As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da Seguradora, *benchmarks* de mercado, normativos regulatórios e na experiência do atuário, que busca convergência às melhores práticas do mercado e objetiva a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos nos resultados do respectivo período.
b) Passivos Judiciais e Passivos Judiciais Contingentes (Nota 12). A Seguradora revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.
c)Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 21). Os Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a Seguradora irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Seguradora é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

2.4. Aprovação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2019.

3 Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão assim definidas:

3.1. Contratos de Seguros
De acordo com as determinações contidas no CPC 11 – Contrato de seguro é um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico o afetar adversamente. Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

3.1.1. Prêmios de Seguros
Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado na rubrica Prêmios Emitidos. Se há evidência de perda pelo valor recuperável relacionado aos recebíveis de prêmios de seguros, a Seguradora constitui uma redução ao valor recuperável suficiente para cobrir tal perda baseado em metodologia própria, pelo seu valor bruto.
A estimativa de perda para riscos de crédito sobre prêmios a receber foi constituída de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15.

3.1.2. Resseguros
Os prêmios de resseguro são lançados no mesmo período relacionado aos prêmios dos seguros e são contabilizados e apresentados na rubrica Resultado com Operações de Resseguros na Demonstração do Resultado.
Por ser uma Seguradora de varejo, que comercializa produtos através do canal bancário, a Seguradora, não tem por característica assumir grandes riscos, havendo uma grande pulverização de riscos e concentração em baixos valores de importância segurada. Sendo assim, adota em sua política de riscos de subscrição, o repasse do risco ao Ressegurador visando a proteção da carteira nos capitais mais elevados.
Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos sinistros junto ao Ressegurador, embora não liberem o segurador líder da obrigação principal dos riscos de objeto do resseguro, expondo o mesmo ao risco de crédito. As operações de prêmios emitidos de resseguro em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão representadas pela MAPFRE RE e IRB Brasil RE (A *Rating* – concedido pela AM Best). O diferimento do prêmio de resseguro é realizado de forma consis-

continua …

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 27 de fevereiro de 2019 às 01:03:11.

ZURICH Santander
ZURICH SANTANDER · SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

… continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 *(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)*

tente com o respectivo prêmio de seguro, sendo reconhecido linearmente em período de 12 meses.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes dos contratos de resseguro são baixados com base na prestação de contas que é elaborada pela seguradora e submetido a análise do Ressegurador.

3.1.3. Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos relacionados à originação de seguros. Esses custos incluem as comissões a corretores, agenciamentos e angariações que são registradas e diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas de prêmios, ou seja, ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices.

3.1.4. Teste de Adequação do Passivo

As seguradoras devem analisar a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação através de um teste mínimo de adequação. Realizou-se o Teste de Adequação dos Passivos utilizando-se de premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço, conforme instituído pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. O teste abrange todos os seguros de danos.

As premissas utilizadas para efetuar o teste de adequação do passivo estão detalhadas na Nota 3.4.6.

3.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados, mensurados e apresentados de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos principais critérios de classificação, mensuração e avaliação são descritos a seguir:

3.2.1. Caixa e Equivalente de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os saldos de R$7.833 e R$4.131 referem-se aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

3.2.2. Ativos Financeiros

Todas as aplicações financeiras devem ser reconhecidas no Balanço Patrimonial e mensuradas de acordo com a categoria a qual foram classificadas considerando as seguintes categorias:

I. Disponíveis para Venda;

II. Empréstimos e Recebíveis;

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

I – Disponíveis para Venda

São os ativos que podem ser vendidos em resposta ou em antecipação às alterações nas condições de mercado e não forem classificados em outra categoria de Ativos Financeiros. Os ativos financeiros Disponíveis para Venda são contabilizados pelo custo de aquisição, mais os custos de transação. Os ganhos e perdas não realizados (MTM) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Patrimônio Líquido – Ajuste de Avaliação Patrimonial. Os juros (curva do papel), inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro.

II – Empréstimos e Recebíveis

A Seguradora classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Crédito das Operações com Seguros e Resseguros e Títulos e Créditos a Receber.

Valor Justo

A Seguradora deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos inputs usados no processo de mensuração.

Nível 1: Preços (cotações) disponíveis em mercados ativos.

Nível 2: Informações que não sejam preços (cotações) de ativos e passivos idênticos, ou seja, utiliza-se inputs observáveis, como juros, volatilidade, etc.

Nível 3: Utiliza-se inputs não observáveis, baseados em premissas próprias da Seguradora. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação.

Disponíveis para Venda

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

A Seguradora avalia no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização.

Para os títulos da dívida, a Seguradora usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. No caso de títulos classificados como disponíveis para venda uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo – medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo – será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro ou prejuízo, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração do resultado.

3.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para imposto de renda e contribuição social: corrente e diferido.

O Imposto corrente são os impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável e são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Encargos Sociais a Recolher e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.

O Imposto diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculos contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Títulos e Créditos a Receber – Créditos Tributários e Previdenciários e Contas a Pagar – Tributos Diferidos, respectivamente.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados às alíquotas abaixo apresentadas e consideram para efeito de cálculo as respectivas bases e legislação vigente pertinente a cada encargo:

Imposto de Renda – 15,00%, Adicional de Imposto de Renda – 10,00% e Contribuição Social (*) – 20,00%.

(*) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito.

3.4. Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as normas e determinações vigentes.

3.4.1. Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio comercial, líquida de cosseguro cedido, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pró-rata die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. Conforme a Circular SUSEP nº 517/15, no período entre a emissão e o início de vigência, o cálculo da provisão é efetuado considerando o período de vigência igual ao prazo de vigência do risco.

A provisão para riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada pela Seguradora com base no comportamento histórico das emissões em atraso, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial (NTA).

3.4.2. Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL

Processos Administrativos: é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até o encerramento do exercício.

Processos Judiciais: é calculada verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendo-se para o risco de cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade do desembolso financeiro e atualização monetária dos processos. Toda análise é baseada na avaliação dos departamentos jurídicos interno e externo da seguradora, que levam em consideração o caso concreto e a jurisprudência envolvendo o tema.

A estimativa de um valor confiável de desembolso envolve também a atribuição de graus de certeza no desfecho de uma ação, ou seja, de acordo com as chances de perda. As probabilidades de perdas são classificadas como prováveis, possíveis e remotas.

3.4.3. Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados – IBNR

A provisão de IBNR é constituída com base em Nota Técnica Atuarial (NTA), considerando a estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de movimentação dos sinistros, de acordo com as normas da SUSEP. A metodologia é baseada em fatores de desenvolvimento obtidos através de triângulos de sinistros, bem como comportamento esperado de sinistralidade.

A metodologia é baseada em dois triângulos de desenvolvimento de sinistros, ambos agrupados pelas datas de ocorrência e movimentação/ajuste:

- O primeiro triângulo considera todas as movimentações (IBNR Global);
- O segundo triângulo desconsidera as movimentações dos sinistros cuja data de ocorrência seja igual à do aviso e com movimentações em meses futuros (IBNR).

O resultado apurado no segundo triângulo é contabilizado como IBNR e a diferença entre o resultado do primeiro triângulo (IBNR Global) e o resultado do segundo triângulo (IBNR) é contabilizado conjuntamente à PSL para refletir os movimentos dos sinistros já ocorridos e não suficientemente avisados, mais conhecido como IBNER.

Caso a sinistralidade contabilizada, já considerando os valores de IBNR apurados conforme acima descrito, esteja num patamar atípico do comportamento esperado, a Seguradora poderá adotar o ajuste Bornhuetter-Ferguson.

3.4.4. Provisão Complementar de Cobertura – PCC

A Provisão Complementar de Cobertura refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas, considerando a tábua de Mortalidade BR-EMS como experiência de mortalidade e premissas realistas de morbidade, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletem a experiência atual observada para cada grupo.

3.4.5. Provisão de Despesas Relacionadas – PDR

A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a provisão de despesas relacionadas para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e abrange tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro quanto àquelas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

3.4.6. Teste de Adequação de Passivos – TAP

Em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15, a Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste.

Este teste é realizado bruto de resseguro e verifica se as provisões técnicas registradas, líquidas de custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados, estão adequadas às estimativas correntes dos fluxos de caixa futuros dos contratos e certificados em vigor na data base desta demonstração. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade mensal.

Para a realização do teste foram agrupadas as linhas de negócios com características semelhantes de risco e utilizou-se como premissa técnica a tábua de Mortalidade BR-EMS como experiência de mortalidade e premissas realistas de morbidade, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletissem a experiência atual observada para cada grupo. Para a projeção das despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo de seguros.

Para o desconto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada estrutura a termo da taxa de juros livre de risco definidas pela SUSEP, conforme indexador contratado.

Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o resultado do teste de adequação do passivo não apresentou a necessidade de constituição adicional de provisões técnicas.

3.5. Provisões e Passivos Contingentes

Com base no CPC 25, as provisões são reconhecidas pela Seguradora quando da existência de uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado; sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação supracitada, baseada numa estimativa confiável do valor da obrigação.

As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos da Seguradora nos processos judiciais em que a Cia. figura como Ré.

As ações judiciais são avaliadas e o risco de perda são estimados conforme os seguintes critérios, concomitantemente:

I – O direito invocado encontra-se amparado na norma jurídica vigente;

II – Analisando todo o conjunto probatório, se será suficiente para amparar o pedido e;

III – A existência de precedentes, permitindo confrontar decisões favoráveis e desfavoráveis bem como argumentos que sirvam de suporte a tais julgados.

Após avaliadas, as ações judiciais são classificadas de acordo com o grau de risco de perda para a Seguradora; tais como: perda remota, perda possível e perda provável. Com base nessas classificações é dado o seguinte tratamento contábil:

- Perda provável = há decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses da empresa.
- Perda possível = ainda não há decisão judicial, mas é possível que a mesma venha a ser contrária aos interesses da empresa.
- Perda remota = há decisão judicial favorável aos interesses da empresa ou obrigação já foi devidamente cumprida.

Finalmente, ao ser prolatada decisão judicial que tenha impacto direto no valor contingenciado, o provisionamento deverá ser imediatamente revisto, de forma a adequar-se à nova orientação, alterando-se o risco progressivamente até a sua efetiva perda.

3.6. Resultado

O resultado do período é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos (PPNG) e dos custos de aquisição diferidos (DAC).

As operações de cosseguros aceitos, de retrocessões e resseguro são contabilizadas com base nas informações recebidas das Congêneres e das Resseguradoras (IRB Brasil RE e Mapfre RE), respectivamente.

4 Gestão de Riscos

A Seguradora possui uma estrutura de gestão de riscos que reflete o seu tamanho, natureza e complexidade. Esta estrutura é liderada pelo Chief Risk Officer, que é responsável por proporcionar uma visão clara, coesa e especializada quanto às aderências às políticas internas e externas definidas para os negócios, não só diagnosticando, mas também propondo, orientando e acompanhando os planos e as ações junto às áreas, de forma a mitigar os riscos/exposições da unidade de negócios local.

A estrutura de gestão de riscos, através de um conjunto de metodologias e ferramentas próprias, permite também identificar e avaliar se há riscos que a Seguradora se encontra exposta, que possam estar além do aceitável. Assim, é possível avaliar se há riscos que demandam uma estratégia de mitigação de forma a evitá-los, mitigá-los ou transferi-los.

O processo de gerenciamento de risco envolve diferentes departamentos e conta com a participação de todas as camadas da Seguradora que possuem papéis e responsabilidades relativos à gestão de riscos dentro de suas áreas de atuação. Essa abordagem permite a identificação dos riscos que possam ter um impacto significativo nas operações da Seguradora e também no seu desempenho financeiro e econômico. Caso estes riscos venham a se materializar, a Alta Administração tomará as medidas necessárias para restaurar e preservar a continuidade de suas operações e a sua posição financeira.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os Riscos de Crédito, Mercado, Operacional e Subscrição.

A estrutura de Gerenciamento de Risco é descrita mais detalhadamente nas próximas seções.

4.1. Riscos de Seguro

4.1.1. Contrato de seguro

O risco de seguro pode ser definido como sendo o risco transferido por qualquer contrato que exista a incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Os contratos de seguro transferem risco significativo, onde possuímos a obrigação de desembolso de benefício adicional aos nossos segurados. Desta forma todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de processos.

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. tem suas vendas concentradas nos produtos de Seguros Residenciais, com foco nos clientes correntistas do Banco Santander. Também comercializa seguros relacionados a outros produtos de crédito do Banco Santander, tais como crédito imobiliário e cartões de crédito. Portanto os perfis financeiros e sociais dos clientes já são previamente conhecidos, sendo possível estabelecer uma política de aceitação com conhecimento prévio dos riscos.

As indenizações de riscos são devidas aos segurados na medida em que os sinistros ocorram e a Seguradora automaticamente passa ter o dever de efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período, seja ele considerado de curto ou longo prazo, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) e/ou Provisão de Sinistros Não Suficientemente Avisados (IBNER). Ambas desenvolvidas para absorverem riscos inerentes a avisos posteriores a ocorrência do evento indenizável. Como parte integrante do Risco de Seguro, o custo estimado de sinistros inclui despesas diretas a serem incorridas na liquidação dos sinistros. A Seguradora adota diversos procedimentos para garantir que as informações relativas à sua exposição de sinistros são adequadas. Todavia, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, é provável que a liquidação final se mostre diferente do passivo inicialmente constituído. Estas provisões incluem o IBNR, IBNER e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL). Entretanto, os valores de sinistros judiciais, são particularmente sensíveis à jurisprudência relativa à matéria em questão.

Anualmente a Zurich Santander Brasil Seguros S.A. realiza, além do TAP, avaliações atuariais de toda a sua carteira vigente para verificar a solvência ou necessidade de reservas complementares.

4.1.2. Risco de Subscrição

O risco de subscrição consiste principalmente dos riscos de prêmio e riscos de reserva. Atualmente são realizados estudos de reservas e subscrição que consistem na análise de suficiência de prêmio perante o passivo atuarial, estudos com metodologia estocástica com cenários econômicos para acompanhamento de reservas e/ou flutuações atípicas durante o período corrente por intermédio de metodologias atuariais.

A política de subscrição da Seguradora leva em conta a estratégia de crescimento de todos os segmentos de negócio aliada a experiência da carteira. Periodicamente, estudos atuariais são elaborados para todos os segmentos de carteira. Nestes estudos medem-se a aderência do preço e da política de subscrição previamente estabelecidos e monitora-se métricas de controle de risco. Com base neste levantamento, mede-se o sucesso da estratégia e as possíveis oscilações são mitigadas.

Há outras considerações sendo analisadas pela Seguradora que permitem que o Risco de Subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização e estratégias de transferência de risco ou resseguros.

A gestão de riscos de subscrição é realizada pela área Técnica Atuarial, em conjunto com as áreas de Operações, *Compliance*, Contabilidade, Produtos e Jurídica. No desenvolvimento, alteração ou extinção de cada um dos produtos, estes são submetidos a um Comitê de Produtos, responsável por aprovar as ações propostas com base no parecer de cada uma das áreas.

O demonstrativo apresenta a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios emitidos líquido dos cancelamentos, restituições e das contribuições de risco.

O acompanhamento da concentração de riscos é realizado por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmento de negócio.

						31/12/2018
Ramos	**Centro-Oeste**	**Nordeste**	**Norte**	**Sudeste**	**Sul**	**Total**
Compreensivo Residencial	12.173	16.751	4.645	241.827	33.051	308.447
Riscos Diversos	1.756	3.634	852	103.235	3.019	112.496
Compreensivo Empresarial	8.060	18.468	3.749	74.513	14.654	119.444
Habitacional – Prestamista	8.466	13.599	3.799	123.739	16.894	166.497
Habitacional – Demais Coberturas	3.972	5.760	1.691	60.455	7.704	79.582
Crédito Interno	–	–	–	33.010	–	33.010
Total	**34.427**	**58.212**	**14.736**	**636.779**	**75.322**	**819.476**

						31/12/2017
Ramos	**Centro-Oeste**	**Nordeste**	**Norte**	**Sudeste**	**Sul**	**Total**
Compreensivo Residencial	11.263	17.640	4.362	250.101	31.573	314.939
Riscos Diversos	1.072	2.199	485	112.076	1.989	117.821
Compreensivo Empresarial	6.868	15.716	2.991	64.463	12.496	102.534
Habitacional – Prestamista	6.078	9.726	2.533	124.265	11.331	153.933
Habitacional – Demais Coberturas	2.884	4.071	1.052	61.084	5.138	74.229
Total	**28.165**	**49.352**	**11.423**	**611.989**	**62.527**	**763.456**

4.1.3. Análise de Sensibilidade

O quadro abaixo demonstra a análise de sensibilidade nas premissas que impactam diretamente os valores das provisões técnicas, sendo cada premissa analisada isoladamente. Em decorrência da imaterialidade das operações de resseguros o quadro abaixo demonstra somente os valores líquido de resseguros:

Premissas	**Variação (+)**	**Impacto do Passivo em 31/12/2018**	**Impacto no Resultado em 31/12/2018**	**Variação (-)**	**Impacto do Passivo em 31/12/2018**	**Impacto no Resultado em 31/12/2018**
Sinistralidade	+10%	4.708	(2.589)	-10%	(4.708)	2.589

Premissas	**Variação (+)**	**Impacto do Passivo em 31/12/2017**	**Impacto no Resultado em 31/12/2017**	**Variação (-)**	**Impacto do Passivo em 31/12/2017**	**Impacto no Resultado em 31/12/2017**
Sinistralidade	+10%	4.266	(2.346)	-10%	(4.266)	2.346

continua …

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 27 de fevereiro de 2019 às 01:03:11.

ZURICH Santander
ZURICH SANTANDER · SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

… continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 *(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)*

4.1.4. Tabela de Desenvolvimento de Sinistro

Ano de Ocorrência											**Valores Brutos de Resseguro**
Incorridos	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Até a data-base	18.325	23.185	16.805	17.738	18.654	21.237	23.876	50.245	64.521	82.793	87.227
Um ano mais tarde	19.689	26.115	19.825	20.999	21.751	23.931	30.583	51.326	65.198	93.862	–
Dois anos mais tarde	19.854	25.756	20.077	21.597	21.651	25.826	31.449	50.664	66.937	–	–
Três anos mais tarde	19.908	25.997	20.294	21.722	23.562	24.679	30.360	55.119	–	–	–
Quatro anos mais tarde	20.073	26.037	20.645	22.849	24.268	25.883	32.432	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	20.091	26.191	21.027	22.928	23.640	25.895	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	20.242	26.128	21.190	22.623	23.813	–	–	–	–	–	–
Sete anos mais tarde	20.239	26.139	21.582	23.890	–	–	–	–	–	–	–
Oito anos mais tarde	20.299	26.135	21.550	–	–	–	–	–	–	–	–
Nove anos mais tarde	20.315	26.109	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dez anos mais tarde	20.288	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Posição em 31/12/2018	**20.288**	**26.109**	**21.550**	**23.890**	**23.813**	**25.895**	**32.432**	**55.119**	**66.937**	**93.862**	**87.227**
Pagos Acumulado											
Até a data-base	(11.162)	(19.208)	(14.033)	(15.811)	(14.579)	(13.906)	(17.265)	(27.770)	(38.213)	(58.516)	(63.097)
Um ano mais tarde	(15.612)	(25.271)	(19.601)	(20.676)	(20.469)	(21.072)	(24.383)	(46.678)	(61.024)	(87.959)	–
Dois anos mais tarde	(15.721)	(25.567)	(19.609)	(21.012)	(20.818)	(21.977)	(27.346)	(49.008)	(62.008)	–	–
Três anos mais tarde	(15.810)	(25.682)	(19.828)	(21.314)	(21.210)	(22.889)	(28.690)	(50.745)	–	–	–
Quatro anos mais tarde	(15.968)	(25.715)	(19.886)	(21.390)	(22.261)	(24.720)	(29.795)	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	(15.968)	(25.922)	(20.189)	(21.932)	(22.592)	(24.969)	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	(16.048)	(25.993)	(20.972)	(22.366)	(22.337)	–	–	–	–	–	–
Sete anos mais tarde	(16.048)	(26.068)	(21.080)	(22.670)	–	–	–	–	–	–	–
Oito anos mais tarde	(16.048)	(26.097)	(21.085)	–	–	–	–	–	–	–	–
Nove anos mais tarde	(16.048)	(26.097)	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dez anos mais tarde	(16.037)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Posição em 31/12/2018	**(16.037)**	**(26.097)**	**(21.085)**	**(22.670)**	**(22.337)**	**(24.969)**	**(29.795)**	**(50.745)**	**(62.008)**	**(87.959)**	**(63.097)**
Provisão de Sinistros em 31/12/2018 (I)	**4.251**	**12**	**465**	**1.220**	**1.476**	**926**	**2.637**	**4.374**	**4.929**	**5.903**	**24.130**
IBNER (II)											(3.244)
PSL TOTAL (I + II)											47.079

Ano de Ocorrência											**Valores Líquidos de Resseguro**
Incorridos	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Até a data-base	18.215	22.984	16.699	17.648	18.600	21.197	23.684	49.849	64.033	81.404	87.257
Um ano mais tarde	19.503	25.815	19.637	20.846	21.520	23.726	30.327	50.895	64.290	91.642	–
Dois anos mais tarde	19.663	25.445	19.872	21.440	21.400	25.610	31.193	50.249	66.005	–	–
Três anos mais tarde	19.711	25.684	20.086	21.556	23.300	24.473	30.111	54.633	–	–	–
Quatro anos mais tarde	19.864	25.724	20.436	22.677	24.000	25.668	32.161	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	19.882	25.877	20.812	22.753	23.373	25.678	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	20.033	25.811	20.968	22.451	23.539	–	–	–	–	–	–
Sete anos mais tarde	20.030	25.821	21.356	23.706	–	–	–	–	–	–	–
Oito anos mais tarde	20.090	25.816	21.325	–	–	–	–	–	–	–	–
Nove anos mais tarde	20.106	25.790	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dez anos mais tarde	20.079	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Posição em 31/12/2018	**20.079**	**25.790**	**21.325**	**23.706**	**23.539**	**25.678**	**32.161**	**54.633**	**66.005**	**91.642**	**87.257**
Pagos Acumulado											
Até a data-base	(11.409)	(19.005)	(13.919)	(15.716)	(14.515)	(13.830)	(17.188)	(27.668)	(38.035)	(56.392)	(63.127)
Um ano mais tarde	(15.724)	(24.966)	(19.406)	(20.518)	(20.227)	(20.894)	(24.185)	(46.325)	(60.147)	(85.765)	–
Dois anos mais tarde	(15.826)	(25.251)	(19.403)	(20.851)	(20.569)	(21.786)	(27.115)	(48.607)	(61.111)	–	–
Três anos mais tarde	(15.910)	(25.366)	(19.620)	(21.148)	(20.955)	(22.689)	(28.449)	(50.322)	–	–	–
Quatro anos mais tarde	(16.056)	(25.397)	(19.678)	(21.223)	(22.003)	(24.511)	(29.546)	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	(16.056)	(25.603)	(19.980)	(21.761)	(22.329)	(24.758)	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	(16.136)	(25.675)	(20.752)	(22.195)	(22.069)	–	–	–	–	–	–
Sete anos mais tarde	(16.136)	(25.750)	(20.859)	(22.498)	–	–	–	–	–	–	–
Oito anos mais tarde	(16.136)	(25.778)	(20.860)	–	–	–	–	–	–	–	–
Nove anos mais tarde	(16.136)	(25.778)	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dez anos mais tarde	(16.126)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Posição em 31/12/2018	**(16.125)**	**(25.778)**	**(20.860)**	**(22.498)**	**(22.069)**	**(24.758)**	**(29.546)**	**(50.322)**	**(61.111)**	**(85.765)**	**(63.127)**
Provisão de Sinistros em 31/12/2018 (I)	**3.954**	**12**	**465**	**1.208**	**1.470**	**920**	**2.615**	**4.311**	**4.894**	**5.877**	**24.130**
PSL antes 2008 (II)											467
IBNER (III)											(3.244)
ATIVO DE RESSEGURO E RETROCESSOES DIFERIDOS (IV)											(396)
PSL TOTAL (I + II + III + IV)											46.683

Ano de Ocorrência							**Valores Brutos de Resseguro Administrativos**
Incorridos	**31/12/2012**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2018**
Até a data-base	18.333	20.527	22.907	49.767	63.595	81.025	87.121
Um ano mais tarde	20.438	20.889	28.249	49.584	62.435	87.613	–
Dois anos mais tarde	19.984	23.089	27.682	48.604	62.201	–	–
Três anos mais tarde	20.916	22.079	27.477	49.755	–	–	–
Quatro anos mais tarde	21.067	23.059	28.074	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	21.017	22.970	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	21.168	–	–	–	–	–	–
Posição em 31/12/2018	**21.168**	**22.970**	**28.074**	**49.755**	**62.201**	**87.613**	**87.121**
Pagos Acumulado							
Até a data-base	(14.569)	(13.893)	(17.037)	(27.667)	(37.865)	(57.145)	(63.351)
Um ano mais tarde	(20.205)	(20.649)	(24.031)	(45.929)	(60.003)	(84.570)	–
Dois anos mais tarde	(20.410)	(21.280)	(26.161)	(47.836)	(60.838)	–	–
Três anos mais tarde	(20.709)	(21.770)	(26.930)	(48.999)	–	–	–
Quatro anos mais tarde	(20.813)	(22.561)	(27.299)	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	(21.003)	(22.759)	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	(21.152)	–	–	–	–	–	–
Posição em 31/12/2018	**(21.152)**	**(22.759)**	**(27.299)**	**(48.999)**	**(60.838)**	**(84.570)**	**(63.351)**

Ano de Ocorrência							**Valores Brutos de Resseguro Judiciais**
Incorridos	**31/12/2012**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2018**
Até a data-base	321	710	969	478	925	1.768	106
Um ano mais tarde	1.313	3.041	2.334	1.742	2.763	6.249	–
Dois anos mais tarde	1.667	2.736	3.767	2.060	4.736	–	–
Três anos mais tarde	2.647	2.600	2.882	5.364	–	–	–
Quatro anos mais tarde	3.201	2.824	4.358	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	2.623	2.925	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	2.645	–	–	–	–	–	–
Posição em 31/12/2018	**2.645**	**2.925**	**4.358**	**5.364**	**4.736**	**6.249**	**106**
Pagos Acumulado							
Até a data-base	(9)	(12)	(228)	(104)	(348)	(1.371)	254
Um ano mais tarde	(264)	(423)	(352)	(749)	(1.022)	(3.389)	–
Dois anos mais tarde	(408)	(697)	(1.185)	(1.172)	(1.170)	–	–
Três anos mais tarde	(501)	(1.119)	(1.760)	(1.746)	–	–	–
Quatro anos mais tarde	(1.448)	(2.159)	(2.496)	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	(1.589)	(2.210)	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	(1.185)	–	–	–	–	–	–
Posição em 31/12/2018	**(1.185)**	**(2.210)**	**(2.496)**	**(1.746)**	**(1.170)**	**(3.389)**	**254**
Provisão de Sinistros em 31/12/2018	**1.476**	**926**	**2.637**	**4.374**	**4.929**	**5.903**	**24.130**

4.2. Riscos Financeiros

4.2.1. Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido como sendo o risco de que os emissores de ativos financeiros e/ou contrapartes de transações de investimento, cosseguro ou resseguro não cumpram as suas obrigações de pagamento e/ou de liquidação das operações contratadas. A análise dos títulos que podem compor as carteiras segue fielmente os padrões estabelecidos pelas políticas internas do grupo que são revisadas quando necessário.

A Seguradora está exposta ao risco de crédito por conta de seus ativos financeiros.

O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações dos ativos financeiros por agências de *rating* notoriamente reconhecidas.

A carteira de investimentos de renda fixa é predominantemente composta por títulos públicos brasileiros. A política de investimentos define os limites com relação a classes de *rating* mínimo e os riscos de concentração.

O quadro a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito nacional de acordo com agências renomadas (S&P, Moody's e Fitch). Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a receber de estipulantes que não possuem *rating* de créditos individuais.

				31/12/2018
Composição da Carteira por Classe e Categoria Contábil	**AA(br)**	**A(br)**	**Sem *rating***	**Saldo contábil**
Caixa e Bancos	7.833	–	–	**7.833**
Ativos Financeiros	234.012	–	362	**234.374**
Prêmios a Receber	–	–	340.993	**340.993**
Operações com Seguradoras e Resseguradoras	–	71	–	**71**
Exposição Máxima ao Risco de Crédito	**241.845**	**71**	**341.355**	**583.271**

				31/12/2017
Composição da Carteira por Classe e Categoria Contábil	**AA(br)**	**A(br)**	**Sem *rating***	**Saldo contábil**
Caixa e Bancos	4.131	–	–	**4.131**
Ativos Financeiros	248.230	–	375	**248.605**
Prêmios a Receber	–	–	321.764	**321.764**
Operações com Seguradoras e Resseguradoras	–	39	–	**39**
Exposição Máxima ao Risco de Crédito	**252.361**	**39**	**322.139**	**574.539**

4.2.2. Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de impacto financeiro devido às alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros, em virtude de flutuações nas taxas de juros, preços e taxas de câmbio, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições de controle e da volatilidade subjacente. A medição, controle e o monitoramento da Área de Risco de Mercado são feitos sobre todas as operações nas quais se assume risco patrimonial. Esse risco decorre de variações nos fatores de risco citados acima, e do risco de solvência e liquidez dos vários produtos e mercados nos quais a Seguradora opera.

Em termos de risco de mercado, estão relacionados ao monitoramento e controle das posições assumidas em cada carteira gerida, de maneira a garantir que todos os portfólios estejam adequados aos perfis de risco definidos. Além disso, a Área de Risco de Mercado contribui ativamente com as demais equipes da Gestora, com a elaboração de relatórios e análises que ajudem na adequação do risco ao perfil do fundo ou cliente.

O controle de risco de mercado abrange todos os instrumentos financeiros constantes da carteira pertencente à Seguradora e os processos e controles relevantes relacionados.

As posições são monitoradas mensalmente através de indicadores de risco de mercado que tem o objetivo de detectar possíveis impactos para a Seguradora.

4.2.2.1. Risco da Taxa de Juros

O risco na taxa de juros resulta da variação na taxa de juros de mercado dos ativos que compõem o portfólio da Seguradora, impactando seus preços e, consequentemente, a rentabilidade do mesmo.

Essa análise serve para apurar a sensibilidade originada da defasagem entre as datas de vencimento e do movimento natural das taxas de juros dos diferentes elementos do balanço patrimonial da Seguradora.

No caso do balanço da seguradora, o risco é o descasamento entre as obrigações atuariais e seus ativos de proteção (hedge). O hedge de uma obrigação atuarial tem preponderância de ativos pré-fixados, portanto maior risco de alta de taxa de juros. A elaboração dos hedges para a proteção das obrigações atuariais deverá ser realizada de acordo com alterações significativas no fluxo do passivo ou aumento da exposição de suas obrigações. Portanto, é necessário o gerenciamento dos ativos e passivos, a fim de evitar um descasamento de prazos que gere o risco da taxa de juros no balanço da Seguradora.

• Teste de Sensibilidade – Taxa de juros

A Seguradora utiliza a análise de sensibilidade como ferramenta de gestão de risco financeiro. Os resultados desta análise são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados em condições normais e em cenário de volatilidade elevada. Estes testes levam em consideração impactos futuros nas taxas de mercado. Os resultados obtidos auxiliam no processo de decisão e na identificação de riscos específicos na gestão de ativos e passivos financeiros da Seguradora. A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros da Seguradora, levando em consideração, a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

Vale ressaltar que os investimentos em LFT são pós-fixados, não apresentando, portanto, nenhum impacto quanto à variação de taxa de juros.

				31/12/2018
Ativos Públicos – Disponível para Venda	**Premissas**	**Saldo Contábil**	**Impacto no Patrimônio Líquido**	**Saldo Ajustado**
Pré-fixados				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Aumento de 0,1 p.p na taxa	39.572	(104)	39.468
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	Aumento de 0,1 p.p na taxa	141.969	(440)	141.529
Letras Financeiras (LF)	Aumento de 0,1 p.p na taxa	7.935	(32)	7.903
Total		**189.476**	**(576)**	**188.900**

				31/12/2017
Ativos Públicos – Disponíveis para Venda	**Premissas**	**Saldo Contábil**	**Impacto no Patrimônio Líquido**	**Saldo Ajustado**
Pré-fixados				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Aumento de 0,1 p.p. na taxa	97.178	(1.537)	95.641
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	Aumento de 0,1 p.p. na taxa	60.128	(3.735)	56.393
Total		**157.306**	**(5.272)**	**152.034**

4.2.3. Risco de Liquidez

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora saldar seus compromissos, quanto a necessidade de transformação de um ativo em caixa para quitar uma obrigação.

A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse.

O gerenciamento do risco de liquidez dos ativos, monitorado pela área de Investimentos é efetuado pela conciliação do fluxo de caixa da carteira de Investimentos com seus respectivos passivos (ALM), onde são aplicados modelos internos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos.

Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2018, os vencimentos dos ativos e passivos estão distribuídos conforme demonstrado na tabela abaixo:

continua …

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 27 de fevereiro de 2019 às 01:03:11.

ZURICH Santander
ZURICH SANTANDER · SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

… continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 *(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)*

			31/12/2018
	Zero a 5 Anos	**De 5 a 10 Anos**	**Total**
Ativos Financeiros Disponíveis para a Venda	**182.238**	**52.136**	**234.374**
Títulos de Renda Fixa Públicos	173.941	52.136	226.077
Títulos de Renda Fixa Privados	7.935	–	7.935
Outras Aplicações	362	–	362
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	**341.064**	**–**	**341.064**
Prêmios a Receber de Segurados	340.993	–	340.993
Valores a Receber de Resseguradoras	71	–	71
Outros Valores e Bens	**436**	**–**	**436**
Valores a Receber	436	–	436
Ativos de Resseguro – Provisões Técnicas	**1.100**	**–**	**1.100**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**7.833**	**–**	**7.833**
Total dos Ativos Financeiros	**532.671**	**52.136**	**584.807**
Provisões Técnicas	**387.656**	**10.010**	**397.666**
Passivos Financeiros	**201.495**	**–**	**201.495**
Contas a Pagar	120.342	–	120.342
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	73.029	–	73.029
Depósito de Terceiros	8.124	–	8.124
Total dos Passivos Financeiros	**589.151**	**10.010**	**599.161**

			31/12/2017
	Zero a 5 Anos	**De 5 a 10 Anos**	**Total**
Ativos Financeiros Disponíveis para a Venda	**218.746**	**29.859**	**248.605**
Títulos de Renda Fixa Públicos	218.371	29.859	248.230
Outras Aplicações	375	–	375
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	**321.803**	**–**	**321.803**
Prêmios a Receber de Segurados	321.764	–	321.764
Valores a Receber de Resseguradoras	39	–	39
Outros Valores e Bens	**420**	**–**	**420**
Valores a Receber	420	–	420
Ativos de Resseguro – Provisões Técnicas	**1.506**	**–**	**1.506**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**4.131**	**–**	**4.131**
Total dos Ativos Financeiros	**546.606**	**29.859**	**576.465**
Provisões Técnicas	**369.614**	**2.960**	**372.574**
Passivos Financeiros	**190.303**	**–**	**190.303**
Contas a Pagar	126.533	–	126.533
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	63.058	–	63.058
Depósito de Terceiros	712	–	712
Total dos Passivos Financeiros	**559.917**	**2.960**	**562.877**

4.2.4. Risco Operacional

Risco operacional é o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrente de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos estratégico e de reputação.

A gestão dos riscos operacionais e controles internos busca aprimorar a eficácia da prevenção, identificação e mitigação dos riscos, a redução dos eventos relevantes e de perdas operacionais e o alinhamento destas práticas ao ambiente de controles internos estabelecidos.

O processo de implantação de sistema para registro das perdas decorrentes de eventos de riscos operacionais foi concluído em 31 de julho de 2017, conforme determinado na Circular SUSEP nº 517/15.

4.3. Outros Riscos

O risco estratégico é definido como a possibilidade de perdas decorrente de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

Utilizamos a metodologia do grupo Zurich, TRP – Total Risk Profiling para identificar, avaliar, gerenciar e monitorar riscos estratégicos que ameaçam a capacidade do Grupo de atingir seus objetivos estratégicos e, por consequência, seus planos.

O TRP é um processo que auxilia os gestores a tomarem riscos calculados mais eficientemente, e os ajuda na determinação daqueles riscos os quais a equipe está ou não preparada para aceitar sem que outras ações de gerenciamento de riscos sejam necessárias.

Esta identificação ocorre anualmente, porém seus planos de ação são monitorados trimestralmente pela equipe de Riscos com cada responsável, mas nada impede que um risco identificado pontualmente durante o ano seja discutido com os gestores e incluído na matriz. Este é um processo ativo na Seguradora.

4.4. Gestão de Capital

A gestão do capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente nos termos de custos e *compliance*, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui a gestão da política de pagamento de dividendos, a devolução do capital investido aos acionistas, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

A fim de gerir adequadamente o capital, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Projeções de capital regulatório e econômico são baseados em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica. Estas estimativas são utilizadas pela Seguradora como referência para o plano de ações gerenciais necessários para atingir seus objetivos.

No que se refere às questões regulatórias a Seguradora adota os critérios de cálculo determinados na Resolução CNSP nº 321/15, alterada da Resolução CNSP nº 343/16.

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	31/12/2018	**31/12/2017**
Patrimônio Líquido	**177.285**	**172.864**
Participação em Sociedades Financeiras e não Financeiras, Nacionais ou no Exterior	(267)	–
Despesas Antecipadas	(2)	(2)
Custos de Aquisição Diferidos não Diretamente Relacionados à PPNG	(7.991)	(11.981)
Ajustes Associados à Variação dos Valores Econômicos	15.327	12.231
Superávit de Fluxos Prêmios e Contribuições não Registrados Apurado na TAP	11.709	9.524
Superávit entre Provisões e Fluxo Realista de Prêmios e Contribuições Registradas	3.618	2.707
Patrimônio Líquido Ajustado	**184.352**	**173.112**
Capital Base (I)	15.000	15.000
Capital de Risco (II)	111.588	103.245
Capital Adicional de Risco de Subscrição	87.334	83.557
Capital Adicional de Risco de Crédito	7.790	5.530
Capital Adicional de Risco Operacional	4.783	4.559
Capital Adicional de Risco de Mercado	36.257	30.269
Correlação entre o Risco de Crédito e Subscrição	(24.576)	(20.670)
Capital Mínimo Requerido (Maior entre I e II)	**111.588**	**103.245**
Suficiência de Capital (PLA – CMR)	**72.764**	**69.867**

5 Aplicações Financeiras

5.1. Composição por Classificação

A classificação e composição das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir:

								31/12/2018
	Taxa de juros contratada	**Percentual da Carteira**	**Em até 1 ano ou indeterminado**	**acima de 1 até 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Valor Contábil**	**Valor Justo**	**Custo Atualizado**
Disponíveis para Venda		**100%**	**2.660**	**179.578**	**52.136**	**234.374**	**234.374**	**225.740**
Títulos Públicos			**2.298**	**171.643**	**52.136**	**226.077**	**226.077**	**217.732**
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	100% Selic	61%	476	89.357	52.136	141.969	141.969	134.514
Títulos de Renda Fixa – LFT	100% Selic	19%	–	44.536	–	44.536	44.536	44.537
Títulos de Renda Fixa – LTN	100% Selic	17%	1.822	37.750	–	39.572	39.572	38.681
Títulos Privados			**362**	**7.935**	**–**	**8.297**	**8.297**	**8.008**
Letras Financeiras – LF	9,91%	3%	–	7.935	–	7.935	7.935	7.646
Outras aplicações	–	0%	362	–	–	362	362	362
Total			**2.660**	**179.578**	**52.136**	**234.374**	**234.374**	**225.740**

								31/12/2017
	Taxa de juros contratada	**Percentual da Carteira**	**Em até 1 ano ou indeterminado**	**acima de 1 até 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Valor Contábil**	**Valor Justo**	**Custo Atualizado**
Disponíveis para Venda		**100%**	**4.794**	**213.952**	**29.859**	**248.605**	**248.605**	**242.086**
Títulos Públicos			**4.419**	**213.952**	**29.859**	**248.230**	**248.230**	**241.711**
Títulos de Renda Fixa – NTN-B	IPCA + 6% a.a.	6%	240	9.590	5.753	15.583	15.583	14.355
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	100% Selic	24%	2.727	33.295	24.106	60.128	60.128	56.614
Títulos de Renda Fixa – LFT	100% Selic	30%	–	75.341	–	75.341	75.341	75.341
Títulos de Renda Fixa – LTN	100% Selic	39%	1.452	95.726	–	97.178	97.178	95.401
Títulos Privados			**375**	**–**	**–**	**375**	**375**	**375**
Outras aplicações	–	0%	375	–	–	375	375	375
Total			**4.794**	**213.952**	**29.859**	**248.605**	**248.605**	**242.086**

5.2. Movimentação das Aplicações

A movimentação das aplicações financeiras está assim apresentada:

	Saldo em 31/12/2017	**Aplicações**	**Resgates**	**Resultado Financeiro**	**Ajustes TVM**	**Saldo em 31/12/2018**
Disponíveis para Venda	**248.605**	**555.876**	**(604.582)**	**32.360**	**2.115**	**234.374**
Títulos Públicos	**248.230**	**547.494**	**(603.303)**	**31.831**	**1.825**	**226.077**
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	75.341	269.328	(304.554)	4.422	(1)	44.536
Letras do Tesouro Nacional – LTN	97.178	158.848	(230.215)	14.648	(887)	39.572
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	15.583	–	(16.243)	1.889	(1.229)	–
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	60.128	119.318	(52.291)	10.872	3.942	141.969
Títulos Privados	**375**	**8.382**	**(1.279)**	**529**	**290**	**8.297**
Letras Financeiras – LF	–	8.000	(868)	513	290	7.935
Outras Aplicações (Nota 22)	375	382	(411)	16	–	362
Total	**248.605**	**555.876**	**(604.582)**	**32.360**	**2.115**	**234.374**

	Saldo em 31/12/2016	**Aplicações**	**Resgates**	**Resultado Financeiro**	**Ajustes TVM**	**Saldo em 31/12/2017**
Disponíveis para Venda	**218.430**	**595.828**	**(601.428)**	**30.346**	**5.429**	**248.605**
Títulos Públicos	**218.245**	**595.589**	**(601.373)**	**30.340**	**5.429**	**248.230**
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	112.365	369.204	(416.474)	10.219	27	75.341
Letras do Tesouro Nacional – LTN	43.569	193.309	(154.453)	13.495	1.258	97.178
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	23.390	3.099	(13.775)	1.520	1.349	15.583
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	38.921	29.977	(16.671)	5.106	2.795	60.128
Títulos Privados	**185**	**239**	**(55)**	**6**	**–**	**375**
Outras Aplicações (Nota 22)	185	239	(55)	6	–	375
Total	**218.430**	**595.828**	**(601.428)**	**30.346**	**5.429**	**248.605**

5.3. Hierarquia do Valor Justo dos Ativos Financeiros

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo a Seguradora utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação detalhadas na nota 3.2.2.

			31/12/2018			31/12/2017
	Nível 1	**Nível 2**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Disponíveis para Venda	**226.077**	**8.297**	**234.374**	**248.230**	**375**	**248.605**
Títulos Públicos	**226.077**	**–**	**226.077**	**248.230**	**–**	**248.230**
Títulos de Renda Fixa – NTN-B	–	–	–	15.583	–	15.583
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	141.969	–	141.969	60.128	–	60.128
Títulos de Renda Fixa – LFT	44.536	–	44.536	75.341	–	75.341
Títulos de Renda Fixa – LTN	39.572	–	39.572	97.178	–	97.178
Títulos Privados	**–**	**8.297**	**8.297**	**–**	**375**	**375**
Letras Financeiras – LF	–	7.935	7.935	–	–	–
Outras aplicações	–	362	362	–	375	375
Total	**226.077**	**8.297**	**234.374**	**248.230**	**375**	**248.605**

6 Créditos das Operações com Seguros e Resseguros

Compostos substancialmente pelas emissões diretas e cosseguros aceitos, os prêmios a receber estão assim compostos:

6.1. Prêmios a Receber – Composição

			31/12/2018			31/12/2017
Ramos	**Prêmios a receber**	**Redução do valor recuperável**	**Prêmios a receber líquido**	**Prêmios a receber**	**Redução do valor recuperavel**	**Prêmios a receber liquido**
Compreensivo Residencial	159.368	(2)	159.366	158.260	(3.103)	155.157
Compreensivo Empresarial	92.727	(3)	92.724	80.770	(1.551)	79.219
Riscos Diversos	64.134	–	64.134	67.994	(164)	67.830
Habitacional	21.031	–	21.031	19.558	–	19.558
Quebra de Garantia	3.738	–	3.738	–	–	–
Total	**340.998**	**(5)**	**340.993**	**326.582**	**(4.818)**	**321.764**

6.1.1. Prêmios a Receber por Vencimento

	31/12/2018	**31/12/2017**
A Vencer até 30 dias	89.204	75.040
A Vencer de 31 até 60 dias	45.088	45.105
A Vencer de 61 até 90 dias	37.815	37.439
A Vencer de 91 até 120 dias	35.006	34.826
A Vencer Acima de 120 dias	128.763	128.188
Total a Vencer	**335.876**	**320.598**
Vencido até 30 dias	3.030	3.825
Vencido de 31 até 60 dias	1.347	1.372
Vencido de 61 até 90 dias	659	673
Vencido de 91 até 120 dias	58	95
Vencido Acima de 120 dias	28	19
Total Vencido	**5.122**	**5.984**
Total	**340.998**	**326.582**

6.1.2. Movimentação dos Prêmios a Receber

	31/12/2018	**31/12/2017**
Saldo no Início do Exercício	**321.764**	**306.884**
(+) Prêmios Emitidos Diretos	996.595	958.374
(+) IOF	11.400	1.611
(+) Riscos Vigentes não Emitidos – RVNE	3.179	(4.496)
(-) Prêmios Cancelados	(166.125)	(177.802)
(-) Recebimentos	(830.633)	(761.940)
(-) Redução/(Reversão) ao Valor Recuperável	4.813	(867)
(=) **Saldo no Fim do Exercício**	**340.993**	**321.764**

O recebimento dos prêmios é de até 12 meses, exceto para o habitacional onde o prêmio é mensal e a quantidade de meses de pagamento do prêmio é o número de meses do contrato do empréstimo.

6.1.3. Movimentação da Redução do Valor Recuperável

	31/12/2018	**31/12/2017**
Saldo no Início do Exercício	**4.818**	**3.951**
Constituições	4.753	29.460
Reversões	(9.566)	(28.593)
Saldo no Fim do Exercício	**5**	**4.818**

No primeiro semestre de 2018, foi implementado um estudo de redução ao valor recuperável de Prêmios a Receber, que leva em consideração o percentual médio de perdas realizadas, os cancelamentos e os riscos decorridos. Em 2017, a redução era calculada de acordo com o disposto na Circular SUSEP nº 517/15 para Seguradoras que não obtinham estudo próprio.

7 Títulos e Créditos a Receber

Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Títulos e Créditos a Receber – Banco Santander S.A.	6.819	9.555
Outros (i)	44.562	3.042
(-) Redução ao Valor Recuperável	–	(30)
Total	**51.381**	**12.567**

8 Créditos Tributários e Previdenciários

Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Créditos Tributários (Nota 21 a)	4.822	13.478
IRPJ e CSLL a Compensar – Temporários	130	670
Total	**4.952**	**14.148**

9 Depósitos Judiciais e Fiscais

Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Sinistros	1.182	1.424
Fiscais (i)	473	52.361
Trabalhistas	43	36
Total	**1.698**	**53.821**

(i) Em dezembro de 2018 a Seguradora realizou a desistência da ação judicial, referente à medida que discute a legalidade da majoração da alíquota de CSLL de 9% para 15% pelo art. 17 da MP nº413/08, convertida na Lei nº 11.727/08, com a respectiva reversão do passivo (nota 12.1).

continua …

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 27 de fevereiro de 2019 às 01:03:11.

ZURICH Santander
ZURICH SANTANDER · SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

… continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 *(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)*

10 Custos de Aquisição Diferidos

10.1. Custos de Aquisição Diferidos

Os custos de aquisição diferidos referentes em operações de seguros, estão, registrados no ativo circulante e não circulante, e estão assim compostos:

	31/12/2018				31/12/2017			
Ramos	**Corretagem**	**Agenciamento**	**Outros RVNE**	**Total**	**Corretagem**	**Agenciamento**	**Outros RVNE**	**Total**
Compreensivo Residencial	1.582	69.229	395	**71.206**	1.699	71.319	412	**73.430**
Compreensivo Empresarial	3.565	18.065	26	**21.656**	3.208	11.981	15	**15.204**
Riscos Diversos	2	44.906	3.863	**48.771**	1	46.944	4.311	**51.256**
Quebra de Garantia	–	–	639	**639**	–	–	–	**–**
Demais Ramos	180	–	–	**180**	161	–	–	**161**
Totais	**5.329**	**132.200**	**4.923**	**142.452**	**5.069**	**130.244**	**4.738**	**140.051**

10.2. Movimentação do Custo de Aquisição Diferido

	31/12/2018				31/12/2017			
	Corretagem	**Agenciamento**	**Outros RVNE**	**Total**	**Corretagem**	**Agenciamento**	**Outros RVNE**	**Total**
Saldo no Início do Exercício	**5.069**	**130.244**	**4.738**	**140.051**	**3.995**	**132.702**	**5.911**	**142.608**
Constituições	73.442	228.976	9.802	312.220	63.021	234.502	9.959	307.482
Amortizações	(73.183)	(227.019)	(9.617)	(309.819)	(61.947)	(236.960)	(11.132)	(310.039)
Saldo no Fim do Exercício	**5.328**	**132.201**	**4.923**	**142.452**	**5.069**	**130.244**	**4.738**	**140.051**

11 Contas a Pagar

As obrigações a pagar, registradas no passivo circulante, estão assim compostas em 31 de dezembro de 2018:

11.1. Impostos e Encargos Sociais a Recolher

Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
IOF sobre Operações de Seguros	25.402	23.771
Outros	575	3.087
Total	**25.977**	**26.858**

11.2. Impostos e Contribuições

Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
IRPJ	43.322	47.710
CSLL	41.828	45.471
COFINS	2.579	2.279
PIS	419	370
Total	**88.148**	**95.830**

12 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

12.1. Provisões Judiciais

A composição das provisões judiciais está assim apresentada:

Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Contingências Fiscais	7.473	56.474
Contingências Cíveis	2.202	3.224
Total	**9.675**	**59.698**

12.2. Movimentação das Provisões Judiciais:

	31/12/2018			31/12/2017		
Descrição	**Fiscais**	**Cíveis**	**Total**	**Fiscais**	**Cíveis**	**Total**
Saldo no Início do Exercício	**56.474**	**3.224**	**59.698**	**51.064**	**3.762**	**54.826**
Constituição Liquida de Reversão	3.879	(131)	3.748	5.410	(114)	5.296
Baixas por Pagamentos	(52.880)	(891)	(53.771)	–	(424)	(424)
Saldo no Fim do Exercício	**7.473**	**2.202**	**9.675**	**56.474**	**3.224**	**59.698**

a) Contingências Fiscais e Cíveis

Os principais processos judiciais relacionados as obrigações tributárias, integralmente registradas, estão descritos a seguir:

PIS e COFINS – A Seguradora possui processos administrativos e judiciais que discutem temas relacionados às contribuições ao PIS e COFINS, sendo certa de que os principais litígios questionam a composição da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, relativo aos exercícios de 2015 a 2018, tanto na vigência da Lei nº 9.718/98 quanto da Lei nº 12.973/14.

Os valores registrados na Seguradora são de R$6.425 e de R$5.647 em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente.

CSLL – Em dezembro de 2018 a Seguradora realizou a desistência da ação judicial referente à medida que discute a legalidade da majoração da alíquota de CSLL de 9% para 15% pelo art. 17 da MP nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, uma nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. Em 2018, ante a classificação de êxito e o cenário desfavorável nos Tribunais, optamos pelo pagamento dos valores discutidos. Os valores registrados na Seguradora são de R$0 e de R$50.882 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente.

b) Natureza dos Processos Cíveis

São ações judiciais relacionadas à cobrança de danos morais, lucros cessantes e danos emergentes. As contingências cíveis são provisionadas de acordo com a avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

c) Contingências Classificadas como Risco de Perda Possível

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível totalizaram R$1.140 e de R$71 em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente.

13 Corretores de Seguros e Resseguros

Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Compreensivo Residencial	2.133	2.301
Compreensivo Empresarial	2.549	2.771
Riscos Diversos	4.130	4.605
Habitacional	9.908	6.089
Outros	51	142
Total	**18.771**	**15.908**

14 Outros Débitos Operacionais de Seguros

Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Compreensivo Residencial	21.156	22.858
Compreensivo Empresarial	17.555	12.066
Riscos Diversos	2.309	5.741
Outros	10.231	2.214
Total	**51.251**	**42.879**

15 Depósitos de Terceiros

Contempla o recebimento de prêmios relativos a contratos em fase de emissão, créditos de prêmios diretos, cosseguros aceitos e resseguros, quando não identificados no ato do recebimento.

								31/12/2018
Descrição	**0 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 120 dias**	**121 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Mais 365 dias**	**Total**
Prêmios e Emolumentos Recebidos	7.841	15	10	2	93	60	103	8.124
Total	**7.841**	**15**	**10**	**2**	**93**	**60**	**103**	**8.124**

								31/12/2017
Descrição	**0 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 120 dias**	**121 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Mais 365 dias**	**Total**
Prêmios e Emolumentos Recebidos	291	22	55	86	5	170	83	712
Total	**291**	**22**	**55**	**86**	**5**	**170**	**83**	**712**

16 Provisões Técnicas – Seguros

16.1. Provisões Técnicas

A composição das Provisões Técnicas – Seguros está assim apresentada por agrupamentos de ramos:

						31/12/2018
Danos	**Compreensivo Residencial**	**Riscos Diversos**	**Compreensivo Empresarial**	**Habitacional**	**Demais**	**Total**
Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG	172.978	60.197	72.118	675	2.117	308.085
Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL	13.952	370	13.692	15.552	3.513	47.079
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR	1.632	5.134	7.085	13.206	9.153	36.210
Provisão de Despesas Relacionadas – PDR	480	1	273	868	212	1.834
Provisão de Despesas Relacionadas do IBNR	2.136	79	1.411	381	451	4.458
Total	**191.178**	**65.781**	**94.579**	**30.682**	**15.446**	**397.666**

						31/12/2017
Danos	**Compreensivo Residencial**	**Riscos Diversos**	**Compreensivo Empresarial**	**Habitacional**	**Demais**	**Total**
Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG	178.938	62.732	64.465	627	–	306.762
Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL	16.481	(79)	8.945	13.431	3.882	42.660
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR	2.671	895	10.622	5.472	–	19.660
Provisão de Despesas Relacionadas – PDR	506	–	152	170	221	1.049
Provisão de Despesas Relacionadas do IBNR	2.383	16	–	44	–	2.443
Total	**200.979**	**63.564**	**84.184**	**19.744**	**4.103**	**372.574**

16.2. Movimentações das Provisões Técnicas

As movimentações das provisões técnicas, registradas no passivo circulante e passivo não circulante, estão assim apresentadas, exceto a Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL) que estão demonstradas na Nota 16.3:

				31/12/2018
Descrição	**Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG**	**Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR**	**Provisão de Despesas Relacionadas – PDR**	**Provisão de Despesas Relacionadas do IBNR**
Saldo no Início do Exercício	**306.762**	**19.660**	**1.049**	**2.443**
Constituições Decorrentes de Prêmios	649.800	–	–	–
Diferimento pelo Risco Decorrido	(650.062)	–	–	–
Outras Constituições	11.012	16.550	988	2.518
Outras Reversões	(9.427)	–	(203)	(503)
Saldo no Fim do Exercício	**308.085**	**36.210**	**1.834**	**4.458**

				31/12/2017
Descrição	**Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG**	**Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR**	**Provisão de Despesas Relacionadas – PDR**	**Provisão de Despesas Relacionadas IBNR**
Saldo no Início do Exercício	**296.479**	**13.529**	**842**	**1.037**
Constituições Decorrentes de Prêmios	767.951	–	–	–
Diferimento pelo Risco Decorrido	(753.235)	–	–	–
Outras Constituições	5.594	16.938	382	2.063
Outras Reversões	(10.027)	(10.807)	(175)	(657)
Saldo no Fim do Exercício	**306.762**	**19.660**	**1.049**	**2.443**

16.3. Movimentações das Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL)

As movimentações da Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL), está assim apresentada:

PSL JUDICIAL	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Saldo no Início do Exercício	**13.723**	**13.809**
Avisos	21.224	5.864
Pagamentos	(8.268)	(3.705)
Baixas	(427)	(107)
Alterações de Estimativa	(8.052)	(1.886)
Atualizações Monetárias	5.540	(252)
Saldo no Fim do Exercício	**23.740**	**13.723**
PSL ADMINISTRATIVA		
Saldo no Início do Exercício	**26.710**	**32.368**
Avisos	174.930	165.996
Pagamentos	(94.557)	(85.126)
Baixas	(59.450)	(53.669)
Ajustes de Reserva	(21.050)	(32.861)
Atualizações Monetárias	–	2
Saldo no Fim do Exercício	**26.583**	**26.710**
IBNER		
Saldo no Início do Exercício	**2.227**	**1.055**
Constituições	23.433	21.308
Reversão/Baixa	(28.904)	(20.136)
Saldo no Fim do Exercício	**(3.244)**	**2.227**
	47.079	**42.660**

16.4. Discriminação das Provisões de Sinistros Judiciais

			31/12/2018			31/12/2017
Danos	**Quantidade**	**Valor Reclamado**	**Valor Provisionado**	**Quantidade**	**Valor Reclamado**	**Valor Provisionado**
Perda Provável	69	2.661	6.437	89	3.470	6.091
Perda Possível	521	29.911	17.190	445	24.072	7.574
Perda Remota	160	31.643	113	90	11.134	58
Total	**750**	**64.215**	**23.740**	**624**	**38.676**	**13.723**

17 Ativos Vinculados para Cobertura das Provisões Técnicas – Seguros

A suficiência do índice de liquidez em relação ao Capital do Risco (CR) está assim apresentada:

Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Provisões Técnicas	**397.666**	**372.574**
Deduções	(265.519)	(254.610)
Direitos Creditórios	(265.123)	(254.073)
Ativos de Resseguros Redutores de PSL	(396)	(389)
Provisões Retidas pelo IRB	–	(148)
Total a Ser Coberto	**132.147**	**117.964**
Ativos Vinculados		
Títulos de Renda Fixa – Públicos	226.077	248.230
Títulos de Renda Fixa – Privados	7.935	–
Total	**234.012**	**248.230**
Suficiência em Relação a Cobertura das Provisões Técnicas	**101.865**	**130.266**

A suficiência do índice de liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) está assim apresentada:

Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Total das Provisões Técnicas a Serem Cobertas	132.147	117.964
Total dos Ativos Vinculados	234.012	248.230
Suficiência em Relação a Cobertura das Provisões Técnicas	**101.865**	**130.266**
Liquidez em relação ao CR		
CR	99.878	93.721
20% do CR	**19.976**	**18.744**
Suficiência	**81.889**	**111.522**

* Liquidez em relação ao CR:

Situação caracterizada quando a Seguradora apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas (Resolução CNSP nº 360/17 art. 5º).

18 Patrimônio Liquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 é composto por 70.284.367 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em Assembleias Geral e Extraordinária realizadas em 31 de março de 2018 os representantes dos Acionistas da Companhia aprovaram um aumento do capital social no montante de R$61.000 milhões.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

A Diretoria Executiva poderá propor, com parecer favorável do Conselho de Administração: (i) declarar dividendos à conta do lucro apurado em balanço semestral, (ii) determinar o levantamento de balanços trimestrais, bimestrais ou mensais e declarar dividendos à conta do lucro apurado nesses balanços, desde que o total dos dividendos pagos em cada exercício do exercício social não exceda o montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do art. 182 da Lei 6404/76, e (iii) declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas existentes no último balanço anual ou semestral.

Dividendos Deliberados e Distribuídos:

	31/12/2018	**31/12/2017**
Dividendos [1]	183.567	148.926
Total	**183.567**	**148.926**

2018 – [1] Deliberados pelo Conselho de Administração em 06 de dezembro de 2018, apurados com base no resultado do exercício social de 2018, e pagos no dia 07 de dezembro de 2018.

2017 – [1] Deliberados pelo Conselho de Administração em 08 de dezembro de 2017, apurado com base no resultado do exercício social de 2017 e pagos no dia 12 de dezembro de 2017.

c) Reserva para Equalização de Dividendos

A reserva está limitada ao valor do Capital Social. A Seguradora poderá deliberar o saldo através da distribuição aos acionistas ou ao aumento de capital.

d) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do Lucro líquido apurado em cada exercício social de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6404/76, não podendo ultrapassar 20% do Capital Social.

19 Resultado com os Principais Ramos de Atuação

19.1. Prêmios Ganhos

	Prêmios Ganhos		**% Sinistralidade**		**% Comercialização**	
Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**	**31/12/2018**	**31/12/2017**	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Compreensivo Residencial	314.408	311.508	13	13	41	41
Compreensivo Empresarial	111.790	84.736	24	32	31	32
Riscos Diversos	115.031	128.787	10	3	81	82
Habitacional	246.032	228.142	16	12	26	25
Quebra de Garantia	30.892	–	44	–	29	–
Total	**818.153**	**753.173**				

19.2. Sinistros Ocorridos

Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Compreensivo Residencial	(41.083)	(41.293)
Compreensivo Empresarial	(26.616)	(27.298)
Riscos Diversos	(11.152)	(3.311)
Habitacional	(38.190)	(26.639)
Quebra de Garantia	(13.481)	–
Demais Ramos	(3.148)	4.624
Total	**(133.670)**	**(93.917)**

continua …

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 27 de fevereiro de 2019 às 01:03:11.

ZURICH Santander
ZURICH SANTANDER · SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

… continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 *(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)*

19.3. Custo de Aquisição

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Compreensivo Residencial	(128.962)	(126.407)
Compreensivo Empresarial	(34.122)	(26.975)
Riscos Diversos	(93.582)	(105.801)
Habitacional	(64.482)	(57.870)
Quebra de Garantia	(8.966)	–
Total	**(330.114)**	**(317.053)**

19.4. Outras Receitas e Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas com Administração de Apólices	(503)	(366)
Outras Despesas com Operações de Seguros	(11.440)	(11.366)
Reversão (Constituição) por Redução do Valor Recuperável dos Ativos [i]	4.879	(870)
Despesas Diversas	(2.324)	(2.660)
Total	**(9.388)**	**(15.262)**

[i] No primeiro semestre de 2018, foi implementado um estudo de redução ao valor recuperável de Prêmios a Receber, considerando o percentual médio de perdas realizadas, os cancelamentos e os riscos decorridos. Em 2017, a redução era calculada de acordo com o disposto na Circular SUSEP nº 517/15 para as Seguradoras que não obtinham estudo próprio.

19.5. Resultado com Operações de Resseguros

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Receita com Resseguro	**6.403**	**1.087**
Indenização de Sinistro	916	1.087
Receitas com Participações nos Lucros	5.487	–
Despesa com Resseguro	**(7.620)**	**(8.523)**
Prêmios de Resseguro	(10.610)	(13.037)
Comissões sobre Prêmios de Resseguro	3.402	4.351
Variação das Despesas de Resseguro	(412)	163
Total	**(1.217)**	**(7.436)**

20 Detalhamento das Contas de Resultado

20.1. Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Serviços de Terceiros	(1.596)	(2.226)
Localização e Funcionamento	(1.735)	(2.397)
Publicações e Propaganda	(15)	(92)
Donativos e Contribuições	(627)	(746)
Outras	(221)	(68)
Total	**(4.194)**	**(5.529)**

20.2. Despesas com Tributos

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
COFINS	(30.010)	(29.843)
PIS	(4.877)	(4.457)
Taxa de Fiscalização SUSEP	(1.597)	(1.418)
Outros	(111)	–
Total	**(36.595)**	**(35.718)**

20.3. Resultado Financeiro

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Receitas Financeiras	**35.372**	**34.611**
Títulos de Renda Fixa	31.830	30.340
Outros	3.542	4.271
Despesas Financeiras	**(8.434)**	**(7.554)**
Operações de Seguros	(172)	(117)
Impostos e Contribuições	(3.858)	(5.861)
Outros	(4.404)	(1.576)
Total	**26.938**	**27.057**

21 Ativos e Passivos Fiscais

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo 2017	Constituição	Realização	Saldo 2018
Provisão para Contingências Cíveis	1.256	–	(439)	817
Provisão para Contingências Fiscais	9.040	2.479	(8.532)	2.987
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	–	545	(545)	–
Outras Provisões e Ajustes Temporários	3.182	–	(2.164)	1.018
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**13.478**	**3.024**	**(11.680)**	**4.822**
Total dos Créditos Tributários	**13.478**	**3.024**	**(11.680)**	**4.822**
Saldo dos Créditos Tributários Registrados (Nota 8)	**13.478**	**3.024**	**(11.680)**	**4.822**
	Saldo 2016	**Constituição**	**Realização**	**Saldo 2017**
Provisão para Contingências Cíveis	1.621	241	(606)	1.256
Provisão para Contingências Fiscais	7.238	2.332	(530)	9.040
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	473	–	(473)	–
Outras Provisões e Ajustes Temporários	3.360	–	(178)	3.182
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**12.692**	**2.573**	**(1.787)**	**13.478**
Total dos Créditos Tributários	**12.692**	**2.573**	**(1.787)**	**13.478**
Saldo dos Créditos Tributários Registrados (Nota 8)	**12.692**	**2.573**	**(1.787)**	**13.478**

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

				31/12/2018
Ano	**Diferenças Temporárias IRPJ**	**Diferenças Temporárias CSLL**	**Total**	**Total Registrado**
2019	719	441	**1.160**	**1.161**
2020	1.503	71	**1.574**	**1.574**
2021	103	71	**174**	**174**
2022	102	61	**163**	**163**
2023	569	1.182	**1.751**	**1.750**
Total	**2.996**	**1.826**	**4.822**	**4.822**

				31/12/2017
Ano	**Diferenças Temporárias IRPJ**	**Diferenças Temporárias CSLL**	**Total**	**Total Registrado**
2017	1.175	872	**2.047**	**2.047**
2018	4.801	2.925	**7.725**	**7.725**
2019	563	382	**945**	**945**
2020	153	98	**251**	**251**
2021	1.565	945	**2.510**	**2.510**
Total	**8.257**	**5.222**	**13.478**	**13.478**

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R$4.059 em 31 de dezembro de 2018 e de R$11.675 em 31 de dezembro de 2017, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

d) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo 2017	Constituição	Saldo 2018
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	2.852	844	3.696
Total	**2.852**	**844**	**3.696**
	Saldo 2016	**Constituição**	**Saldo 2017**
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	952	1.900	2.852
Total	**952**	**1.900**	**2.852**

e) Imposto de Renda e Contribuição Social

	31/12/2018	31/12/2017
Resultado Antes dos Impostos e Participações	**329.861**	**305.315**
Encargo Total do IRPJ e CSLL	**(148.437)**	**(137.392)**
Resultado de Participação em Controlada	24	–
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(845)	(388)
Demais Ajustes	6.114	(495)
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(143.144)**	**(138.275)**

A alíquota da Contribuição Social foi elevada para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018 pela Lei 13.169/15 e reconhecida nas estimativas da Provisão.

f) Cálculo Efetivo das Alíquotas no Patrimônio Líquido

	31/12/2018	31/12/2017
Resultado Antes dos Impostos e Contribuições	329.861	305.315
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(143.144)**	**(138.275)**
Alíquota Efetiva	43,40%	45,29%

g) Imposto Reconhecido no Patrimônio Líquido

	31/12/2018	31/12/2017
Créditos de Impostos Contabilizados no Patrimônio Líquido	**1**	**–**
Avaliação de Títulos (Renda Fixa) Disponíveis para Venda	1	–
Débitos de Impostos Contabilizados no Patrimônio Líquido	**–**	**(2.852)**
Avaliação de Títulos (Renda Fixa) Disponíveis para Venda	–	(2.852)
Créditos de Impostos Contabilizados no Patrimônio Líquido	**(3.696)**	**–**
Avaliação de Títulos (Renda Fixa) Disponíveis para Venda	(3.696)	–
Total	**(3.695)**	**(2.852)**

22 Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
Disponível	**7.814**	**10.184**
Banco Santander (1)	7.814	10.184
Aplicações	**362**	**227**
Santander Capitalização S.A. (2)	362	227
Títulos e Crédito a Receber	**46.819**	**9.696**
Banco Santander (1)	6.819	9.555
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A	40.000	141
Passivo		
Outras Contas a Pagar	**(3.549)**	**(384)**
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (4)	(3.273)	(277)
Servizurich S.A. – Sociedad Unipersonal	(131)	(28)
Zurich America Latina Serviços Brasil Ltda.	(63)	63
Zurich Insurance Company Ltda.	(43)	1
Zurich International Life Limited Sucursal Argentina	(32)	(136)
Zurich Latin American Services S.A.	(7)	(7)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	**(26.894)**	**(31.934)**
Banco Santander (1)	(26.894)	(31.934)
Resultado	**2018**	**2017**
Custos de Aquisição	**(297.835)**	**(297.226)**
Santander S.A. – Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagens de Seguros (3)	(73.442)	(66.324)
Banco Santander (1)	(224.393)	(230.902)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**(381)**	**(239)**
Santander Capitalização S.A. (2)	(381)	(239)
Despesas Administrativas	**(1.510)**	**(1.954)**
Banco Santander (1)	(1.582)	(2.021)
Servizurich S.A. – Sociedad Unipersonal	(65)	(65)
Zurich International Life Limited Sucursal Argentina	137	136
Zurich Insurance Company Ltda.	–	(3)
Resultado Financeiro	**(210)**	**(215)**
Santander Capitalização S.A. (2)	16	6
Santander Brasil Asset Management Distrib. Títulos e Valores Mobiliários S.A. (3)	(226)	(221)

(1) O Banco Santander é controlado pelo Grupo Empresarial Santander, S.L. e pela Sterrebeeck B.V com sede na Espanha e indiretamente pelo Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanha).
(2) Controlada indireta do Banco Santander
(3) Controlada em Conjunto – Banco Santander Espanha
(4) Controlada indireta do Banco Santander Espanha

23 Novos Pronunciamentos ainda não Adotados

CPC 48 – "Instrumentos Financeiros". Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novo modelo de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de impairment; e (iii) nova diretriz para a adoção de contabilização de *hedge*. A norma será aplicável quando referendada pela SUSEP.
CPC 06 (R2) – "Arrendamentos". A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. A norma será aplicada quando referendada pela SUSEP.
IFRS 17 – "Contratos de Seguro". Emitido em maio de 2017 pelo IASB para substituir o IFRS 4 publicado em 2014. O IFRS 17 prevê que os passivos da Seguradora sejam mensurados a valor justo e forneçam uma abordagem mais uniforme de mensuração e apresentação para todos os contratos de seguro. O IFRS 17 passa vigorar em 01 de janeiro de 2022, sendo permitido a aplicação antecipada. Aguardando aprovação desta norma pela SUSEP."

Conselho de Administração

Presidente
Raúl Nicolás Vargas

Conselheiros Efetivos
Carlos Rey de Vicente
Christian Vink
Edson Luís Franco
Francisco del Cura Ayuso
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Gustavo Bortolotto
Manfred Hick
Marcio Benevides Xavier

Conselheiros Suplentes
Hélio Flagon Flausino Gonçalves
José Roberto Machado Filho
Juan Manuel Criado
Marcio Giovannini
Miguel Iniesta Soria
Santiago Álvarez Bartolomé

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Cesar Alves Vital (interino)

Diretor Técnico Atuarial/Operações
Flavio Roberto Andreani Perondi

Diretor Financeiro
Alejandro Gabriel Widder

Diretores Produtos
Cesar Alves Vital
João Batista Mendes de Angelo

Comitê de Auditoria
Helio Fernando Leite Solino
Julio de Albuquerque Bierrenbach
Luiz Roberto Cafarella

Atuário Responsável Técnico
Flavia Picchioni Tavares – MIBA nº 1166

Diretor Responsável Técnico
Flavio Roberto Andreani Perondi

Contador
Renato Goulart da Costa – CRC 1RJ 080.827/O-9 "S" SP

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.
São Paulo-SP

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da **Zurich Santander Brasil Seguros S.A.**, em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP. A auditoria atuarial da carteira DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da **Zurich Santander Brasil Seguros S.A.** é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da solvência a nossa responsabilidade está restrita a ade-

continua …

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 27 de fevereiro de 2019 às 01:03:12.

ZURICH SANTANDER · SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

***… continuação* Parecer dos Auditores Atuariais Independentes**

quação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Sociedade e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma expectativa de lucros que garantam sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da **Zurich Santander Brasil Seguros S.A.** são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles.

Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2018

Provisões Técnicas	**Em Milhares R$**
Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG	308.085
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL e IBNER)	47.079
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR	36.210
Provisão de Despesas Relacionadas – PDR	6.292
Total de Provisões Técnicas (A)	**397.666**
Valores Redutores de Provisões Técnicas	**Em Milhares R$**
Direitos Creditórios	265.123
Ativos de Resseguro Redutores de PSL	396
Total de Redutores (B)	**265.519**
Total das Provisões a serem garantidas (A – B)	**132.147**
Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	**Em Milhares R$**
Patrimônio Liquido Ajustado – PLA (1) (a)	184.352
Capital Base (b)	15.000
Capital de Risco – Subscrição (c)	87.334
Capital de Risco – Crédito (d)	7.790
Capital de Risco – Mercado (e)	36.257
Capital de Risco – Operacional (f)	4.783
Redução por Correlação dos Riscos (g)	(24.576)
Capital de Risco (h)	111.588
Capital Mínimo Requerido (CMR) (i) = Maior entre (b) e (h)	**111.588**
Suficiência/(Insuficiência) do PLA (a) – (i)	**72.764**
Índice de Suficiência/(Insuficiência) do PLA em relação ao CMR	**65,21%**

(1) Apenas os acréscimos e deduções normativos em relação ao Patrimônio Líquido foram auditados e não o próprio Patrimônio Líquido, dado que o Patrimônio Líquido é uma conta que resulta de todas as posições ativas e passivas da entidade, inclusive aquelas além da abrangência de nossa auditoria atuarial.

Liquidez em relação ao Capital de Risco	**Em Milhares R$**
Provisões a serem garantidas (a)	132.147
Ativos Garantidores Aceitos (b)	226.077
Ativos Garantidores Aceitos – Provisões a serem garantidas (c) = (b) – (a)	93.930
Capital de Risco (2) (d)	99.878
Índice de Liquidez em relação ao Capital de Risco (3) (c)/(d)	**94,04%**

(2) Capital de Risco obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

(3) Conforme disposto na Resolução CNSP nº 321/2015 e Resolução CNSP nº 360/2017, a liquidez em relação ao CR é caracterizada quando o montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, for superior a 20% do CR obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela **Zurich Santander Brasil Seguros S.A.** e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião da auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da **Zurich Santander Brasil Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2019.

Cesar Luiz Danieli
Atuário, MIBA MTb/RJ 824

Gama Consultores Associados Ltda.
CNPJ 02.941.736/0001-90 – CIBA 067

Comitê de Auditoria

Introdução

O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A. ("Seguradora") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora.

Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos.

As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises.

1. Atividades do Comitê

No decorrer do exercício de 2018, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram:

a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê;

b. Auditoria Interna – discussão do plano de trabalho para o exercício de 2018 e dos relatórios emitidos;

c. Auditoria Externa – discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2018;

d. Controladoria – discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais;

e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2018.

2. Auditoria Interna

O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2018 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2018, mostram-se suficientes.

3. Auditoria Externa

O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2018.

4. Controladoria

Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos.

5. Demonstrações Financeiras

O Comitê revisou as demonstrações financeiras da Seguradora relativa ao exercício de 2018, bem como os respectivos relatórios da Administração.

6. Conclusão

Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A. a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2018.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019.

Júlio de Albuquerque Bierrenbach Hélio Fernando Leite Solino Luiz Roberto Cafarella

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

pwc

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP 000.160/O-5

Maria José de Mula Cury
Contadora
CRC 1SP 192.785/O-4

Certificação Digital Imprensa Oficial

Segurança e agilidade na administração da sua empresa.

- Substituição dos documentos em papel pelo equivalente eletrônico conservando sua validade jurídica
- Assinatura digital de documentos
- Transações eletrônicas seguras
- Adequação às exigências da Receita Federal
- Emissão de procurações eletrônicas de qualquer lugar do mundo

www.imprensaoficial.com.br

io certificaçãodigital
SAC 0800 01234 01

Imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 27 de fevereiro de 2019 às 01:03:11.